
INDICADORES IBGE

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR AMPLO
SÉRIE ESPECIAL

outubro de 1992

Presidente da República (em exercício)
Itamar Franco

Ministro-chefe da Secretaria de Planejamento, Orçamento e Coordenação
Paulo Roberto Haddad

**FUNDAÇÃO INSTITUTO
BRASILEIRO DE GEOGRAFIA
E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente do IBGE
Eurico de Andrade Neves Borba

Diretor de Planejamento e Coordenação
Djalma Galvão Carneiro Pessoa

ÓRGÃOS TÉCNICOS SETORIAIS

Diretor de Pesquisa
Tereza Cristina Nascimento Araujo

Diretor de Geociências
Sergio de Almeida Bruni

Diretor de Informática
Francisco Quental

Centro de Documentação e Disseminação
Nelson de Castro Senra

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas
Departamento de Índices de Preços

Márcia Maria de Melo Quintsir

GRUPO DE CONJUNTURA

Analista Responsável: **Eulina Nunes dos Santos**

Colaborador(es): **Chefias de Equipes**

Editoração: **Sandra Teixeira Monçores**
Silvia Helena da C. Barcelos

SUMÁRIO

I- Descrição Sumária.....	3
II- O Índice Geral.....	3
III- Produtos Alimentícios.....	4
IV- Produtos não Alimentícios.....	4
V- Índice Regional.....	5
Tabelas Conjunturais.....	6

SÉRIE ESPECIAL DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR AMPLO

Outubro/92

I - Descrição Sumária

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo Especial é calculado por determinação da Lei nº 8.383, de 30 de dezembro de 1991, devendo servir de base para a aferição da expressão monetária da Unidade Fiscal de Referência - UFIR.

No cálculo do IPCA Especial é utilizada a mesma metodologia, população objetivo, amostras de informantes e abrangência geográfica definidas para o Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, produzido sistematicamente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, à exceção do período de coleta, que se situa, aproximadamente, entre o dia 16 do mês anterior e o dia 15 do mês de referência.

Assim, o IPCA Especial é calculado a partir da fórmula de cálculo da Laspeyres, exceto para os sazonais alimentícios, cujo cálculo utiliza a fórmula de Paasche: tubérculos, raízes e legumes; hortaliças e verduras; e frutas. A população objetivo refere-se às famílias com rendimento monetário disponível compreendido entre 1 e 40 salários mínimos.

A abrangência geográfica compreende as Regiões Metropolitanas do Rio de Janeiro, Porto Alegre, Belo Horizonte, Recife, São Paulo, Belém, Fortaleza, Salvador, Curitiba, além de Brasília e do município de Goiânia.

O índice nacional é obtido a partir da agregação dos índices regionais. Para tanto, a variável utilizada, a nível de região, é o "rendimento total urbano" da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD/1987.

II - O Índice Geral

A inflação medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo - Série Especial outubro de 1992 situou-se em 25,48%.

O índice teve como referência os preços coletados entre 15 de setembro e 15 de outubro de 1992 e como base o período compreendido entre 15 de agosto e 14 de setembro.

Os artigos de vestuário (30,79%) apresentaram a maior variação no IPCA tendo em vista os novos lançamentos. A menor ficou com Transporte e Comunicação (22,02%), cujo resultado foi fundamental no sentido de conter o índice do mês. A taxa de 22,02% do grupo foi "pressionada para baixo" pela região metropolitana de São Paulo, onde os ônibus urbanos tiveram variação relativa bastante baixa: 6,49%.

Dessa forma, os resultados do IPCA Especial encontram-se a seguir.

MÊS	* Nº ÍNDICE * NOV.91=100	* VARIACÃO * NO MÊS * (%)	* VARIACÃO * ACUMUL. ANO * (%)
dezembro	123,98	23,98	—
janeiro	155,72	25,60	25,60
fevereiro	196,36	26,10	58,38
março	239,62	22,03	93,27
abril	287,14	19,83	131,60
maio	354,47	23,45	185,91
junho	—	—	—
julho	—	—	—
agosto	—	—	—
setembro	—	—	—
outubro	983,65	25,48	693,39

De junho a setembro, os resultados utilizados foram arbitrados pelo governo federal: junho: 23,27%; julho: 21,01%; agosto: 23,14%; setembro: 23,33%.

III - Produtos Alimentícios

Os preços dos alimentos aumentaram 26,85%, taxa superior à dos produtos não alimentícios (25,04%) e, portanto, também superior à taxa do IPCA. Com contribuição de 6,49 pontos percentuais, os alimentos foram responsáveis por cerca da quarta parte do IPCA do mês.

Produtos com significativa participação na despesa das famílias apresentaram variações superiores a 30%, pressionando o resultado do Índice: cereais (33,56%), carnes (33,53%), carnes industrializadas (33,37%), pescado (33,82%), frango (37,15%) e óleo de soja (37,44%). Foram os aumentos ocorridos no preço da arroba do boi, por ocasião do período de entressafra, que ocasionaram a alta da carne bovina e de outros alimentos do setor proteico.

A variação dos produtos alimentícios chegou a atingir 29,06% na região metropolitana de Recife. A menor alta dos alimentos foi registrada na região de São Paulo, situando-se em 25,82%.

IV - Produtos não Alimentícios

A taxa dos não alimentícios situou-se em 25,04%. Os Artigos de Vestuário, com 30,79% destacaram-se por apresentar a maior variação no mês. A alta é atribuída à entrada da coleção primavera-verão no mercado, aliada ao final do período de liquidações dos artigos da coleção outono-inverno. Na região metropolitana de Porto Alegre, os Artigos de Vestuário ficaram com 42,37% de variação. Em Belém, o resultado de 23,60% foi o mais baixo.

No grupo Despesas Pessoais (26,64%), os destaques foram os empregados domésticos, com variação de 38,85%, ainda decorrente do reajuste de 127,04% no valor do salário mínimo em primeiro de setembro, além dos cigarros (38,73%).

Dentre os Artigos de Residência (25,92%), a maior variação ficou com o item mobiliário (33,82%).

Os demais grupos apresentaram resultados inferiores ao Índice geral, sendo que o menor crescimento de preços ficou com o grupo Transporte e Comunicação (22,02%) tendo em vista a variação de 15,68%, nas passagens dos ônibus urbanos, sendo que no Índice de São Paulo, região metropolitana de maior ponderação no IPCA (39%), a variação registrada nas passagens dos ônibus foi de 6,49%.

V - Índices Regionais

As taxas dos índices regionais situaram-se entre 23,56% e 28,32%. O índice da região metropolitana de São Paulo foi o menor em decorrência, principalmente, dos ônibus urbanos, cujas passagens apresentaram uma variação de 6,49%, apenas. Em São Paulo também foram registradas as menores variações no grupo Alimentação e Bebidas (25,82%) e no grupo Despesas Pessoais (22,52%).

O maior índice ficou com Porto Alegre, onde foram altos os resultados dos Artigos de Residência (34,09%) e Vestuário (42,37%).

1 - PRINCIPAIS CONTRIBUIÇÕES MENSAIS

Série Especial do IPCA

Outubro de 1992

ITENS	VARIAÇÃO (%)	CONTRIBUIÇÃO SIMPLES
Habitação.....	24,84	2,74
Veículo Próprio.....	23,87	1,87
Aliment.Fora Domicílio.	26,60	1,84
Recreação.....	23,79	1,84
Produtos Farmacêuticos.	29,07	1,56
Serviços Pessoais.....	32,20	1,25
Transportes Públicos...	18,04	0,98
Educação.....	23,57	0,87
Carnes	33,53	0,83
Combustíveis.....	23,38	0,75
Fumo.....	38,73	0,68
Calçados.....	29,98	0,59
Leite e Derivados.....	23,01	0,59
Serv.Hosp. e Cirurgia..	18,68	0,57
Roupas Femeninas.....	30,84	0,56

FONTE - DEPARTAMENTO DE INDICES DE PREÇOS

2 - VARIAÇÃO GERAL E POR GRUPOS DE PRODUTOS (%)
SEGUNDO AS REGIÕES METROPOLITANAS E BRASIL

Série Especial do IPCA

Outubro de 1992

(Continua)

REG. METROPOLITANAS	GRUPO DE PRODUTOS			
	Geral	Alimentação e Bebidas	Habitação	Artigos de Residência
Rio de Janeiro....	26,75	28,30	24,08	25,55
Porto Alegre.....	28,32	26,70	23,53	34,09
Belo Horizonte....	26,68	26,75	21,98	30,92
Recife	27,27	29,06	25,34	27,85
São Paulo.....	23,56	25,82	24,39	24,75
Brasília.....	27,51	26,58	27,38	21,60
Belém.....	26,80	28,93	23,54	27,75
Fortaleza.....	25,97	26,68	22,30	22,20
Salvador.....	25,65	26,56	22,28	24,11
Curitiba.....	25,78	27,56	24,46	24,96
Goiânia.....	25,61	26,63	19,40	19,94
SÉRIE ESP.DO IPCA.	25,48	26,85	23,91	25,92

2 - VARIAÇÃO GERAL E POR GRUPOS DE PRODUTOS (%)
SEGUNDO AS REGIÕES METROPOLITANAS E BRASIL

Série Especial do IPCA

(Conclusão)

REG. METROPOLITANAS	GRUPO DE PRODUTOS			
	Vestuário	Transporte e Comunicação	Saúde e Cuidados Pessoais	Despesas Pessoais
Rio de Janeiro....	32,05	24,47	22,96	29,38
Porto Alegre.....	42,37	24,83	26,58	29,60
Belo Horizonte....	34,96	23,34	27,36	28,54
Recife	38,90	23,14	23,92	27,87
São Paulo.....	26,23	19,61	23,70	22,52
Brasília.....	25,67	25,70	26,68	31,48
Belém.....	23,60	30,48	26,81	24,25
Fortaleza.....	29,45	24,82	28,04	26,76
Salvador.....	35,15	20,75	24,42	27,29
Curitiba.....	31,48	19,70	25,06	29,85
Goiânia.....	25,41	26,86	24,96	30,54
SÉRIE ESP.DO IPCA.	30,79	22,02	24,71	26,64

FONTE - DEPARTAMENTO DE INDICES DE PREÇOS

INDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR AMPLO - IPCA
 PESOS E VARIAÇÕES MENSAIS, POR GRUPO, SUBGRUPOS E ITENS DE PRODUTOS
OUTUBRO DE 1992
BRASIL

N I V E L.	V A R I A Ç Ã O	P E S O

INDICE PREÇOS	25.48	100.0000
ALIMENTOS E BEBIDAS	26.85	24.1705
ALIMENTAÇÃO NO DOMICILIO	26.96	17.2680
CEREAIS, LEGUMIN. E OLEAGINOSAS	33.56	1.2974
FARINHAS, FECULAS E MASSAS	23.87	0.7815
TUBERCULOS, RAIZES E LEGUMES	23.43	0.3250
AÇUCARES E DERIVADOS	22.83	1.4523
HORTALIÇAS E VERDURAS	13.69	0.0955
FRUTAS	22.87	0.2760
CARNES FRESCAS E VISCERAS	33.53	2.4666
PESCADO	33.82	0.2477
CARNES E PEIXES INDUSTRIALIZADOS	33.37	0.6444
AVES E OVOS	33.89	1.2760
LEITE E DERIVADOS	23.01	2.5794
PANIFICADOS	23.53	2.2663
OLEOS E GORDURAS	29.18	0.5623
BEBIDAS E INFUSÕES	23.44	2.2045
ENLATADOS E CONSERVAS	19.98	0.2496
SAL E CONDIMENTOS	24.41	0.5437
ALIMENTAÇÃO FORA DO DOMICILIO	26.60	6.9025
ALIMENTAÇÃO FORA DO DOMICILIO	26.60	6.9025
HABITAÇÃO	23.91	15.7582
ENCARGOS E MANUTENÇÃO	24.90	13.1798
HABITAÇÃO	24.84	11.0310
REPAROS	23.12	0.7771
ARTIGOS DE LIMPEZA	26.44	1.3717
OPERAÇÃO	18.86	2.5783
COMBUSTIVEIS P/USO DOMESTICO	28.24	0.6349
ENERGIA ELETRICA	15.79	1.9435
ARTIGOS DE RESIDENCIA	25.92	4.8940
MOVEIS E UTENSILIOS	27.89	2.9889
MOBILIARIO	33.82	0.7835
UTENSILIOS E ENFEITES	25.93	1.7690
CAMA, MESA E BANHO	25.16	0.4364
APARELHOS ELETRICOS	22.84	1.9050
ELETRODOMESTICOS E EQUIPAMENTOS	22.87	1.1683
TV E SOM	22.80	0.7367
VESTUARIO	30.79	6.9589
ROUPAS	31.45	4.3969
ROUPAS MASCULINAS	32.00	1.6993
ROUPAS FEMININAS	30.84	1.8308
ROUPAS INFANTIS	31.65	0.8667

(CONTINUAÇÃO)

INDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR AMPLO - IPCA
 PESOS E VARIAÇÕES MENSAIS, POR GRUPO, SUBGRUPOS E ITENS DE PRODUTOS
OUTUBRO DE 1992
BRASIL

N I V E L .	*	*	*
	*	V A R I A Ç Ã O	P E S O
	*		
	*		
	*		
CALÇADOS E OUTROS APETRECHOS	*	29.98	1.9573
CALÇADOS E OUTROS APETRECHOS	*	29.98	1.9573
JOIAS	*	31.41	0.1994
JOIAS	*	31.41	0.1994
TECIDOS E ARMARINHO	*	27.28	0.4053
TECIDOS E ARMARINHO	*	27.28	0.4053
TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO	*	22.02	17.0515
TRANSPORTE	*	21.85	16.4777
TRANSPORTE PUBLICO	*	18.04	5.4427
VEICULO PROPRIO	*	23.87	7.8453
COMBUSTIVEIS(TRANSPORTE)	*	23.38	3.1896
COMUNICAÇÕES	*	26.77	0.5738
COMUNICAÇÕES	*	26.77	0.5738
SAUDE E CUIDADOS PESSOAIS	*	24.71	13.0897
PROD. FARMACEUT. E APAR. TRAT	*	28.84	5.6287
PRODUTOS FARMACEUTICOS	*	29.07	5.3630
OCULOS E LENTES	*	24.12	0.2658
ATENDIMENTO E SERVIÇOS	*	21.65	4.8728
ATENDIMENTO MEDICO	*	26.62	1.8209
SERVIÇOS MEDICOS	*	18.68	3.0519
CUIDADOS PESSOAIS	*	21.51	2.5882
HIGIENE PESSOAL	*	21.51	2.5882
DESPESAS PESSOAIS	*	26.64	18.0773
SERVIÇOS	*	32.20	3.8743
SERVIÇOS PESSOAIS	*	32.20	3.8743
RECREAÇÃO E FUMO	*	26.56	9.5149
RECREAÇÃO	*	23.79	7.7513
FUMO	*	38.73	1.7636
EDUCAÇÃO E LEITURA	*	22.20	4.6880
EDUCAÇÃO	*	23.57	3.6957
LEITURA E PAPELARIA	*	17.12	0.9924

Fonte: Departamento de Índices de Preços.

SE O ASSUNTO É BRASIL, PROCURE O IBGE

O IBGE põe à disposição da sociedade milhares de informações de natureza estatística (demográfica, social e econômica), geográfica, cartográfica, geodésica e ambiental, que permitem conhecer a realidade física, humana, social, econômica e territorial do País.

VOCÊ PODE OBTER ESSAS PESQUISAS, ESTUDOS E LEVANTAMENTOS EM TODO O PAÍS

No Rio de Janeiro procure o
Núcleo de Atendimento Integrado - NAT do
Centro de Documentação e Disseminação de
Informações - CDDI

Rua General Canabarro, 566
CEP 20271 - Maracanã - Rio de Janeiro - RJ
Tels.: (021)284-0402 e 234-2043
Ramais 284, 286, 288, 296 e 298
Telex: 2134128 e 2139128 - Fax: (021)234-6189

Nos Estados procure o
Setor de Documentação e Disseminação de
Informações - SDDI dos Escritórios Estaduais

Norte

RO - Porto Velho - Rua Duque de Caxias, 1223 - Centro
CEP 78900 - Tels.: (069)221-3077/3658 - Telex: 692148

AC - Rio Branco - Rua Benjamin Constant, 506 - Centro
CEP 69900 - Tel.: (068)224-1490 - telex: 682529

AM - Manaus - Avenida Ayrão, 667 - Centro
CEP 69025 - Tels.: (092)232-1369/0152 - Telex: 922668

RR - Boa Vista - Avenida Getúlio Vargas, 76-E - Centro
CEP 69300 - Tel.: (095)224-4103 - Telex: 952061

PA - Belém - Avenida Gentil Bittencourt, 418 - Nazaré
CEP 66040 - Tel.: (091)241-1440 - Telex: 911404

AP - Macapá - Rua Jovino D'Ávila, 2123 - Centro
CEP 68900 - Tel.: (096)222-3128 - Telex: 962348

Nordeste

MA - São Luís - Rua Joaquim Távora, 49 - Centro
CEP 65010 - Tel.: (098)221-5121 - Telex: 982415

PI - Teresina - Rua Simplicio Mendes, 436-N - Centro
CEP 64025 - Tel.: (086)222-4161 - Ramal 9 - Telex: 862344

CE - Fortaleza - Rua Major Facundo, 733 - 7 andar - Centro
CEP 64040 - Tel.: (085)243-6941 - Telex: 851297

RN - Natal - Praça Pedro Velho, 435 - Petrópolis
CEP 59020 - Tel.: (084)222-3695 - Ramal 712 - Telex: 842279

PB - João Pessoa - Rua Irineu Pinto, 94 - Centro
CEP 58010 Tel.: (083)241-1560 - Telex: 832347

PE - Recife - Rua do Hospício, 387 - 4 andar - Boa Vista
CEP 50060 - Tels.: (081)221-2798 e 231-0811 - Ramal
Telex: 811803

AL - Maceió - Rua Tibúrcio Valeriano, 125 - Centro
CEP 57020 - Tels.: (082)223-2665 e 221-9702 - Tele

SE - Aracaju - Rua Riachuelo, 1017 - São José
CEP 49020 - Tel.:222-8197 - Telex: 792276

BA - Salvador - Avenida Estados Unidos, 50 - 4 andar
CEP 40720 - Tel.: (071)243-9277 - Ramais 25 e 28
Telex: 712182

Sudeste

MG - Belo Horizonte - Rua Oliveira, 523 - Cruzeiro
CEP 30310 - Tel.: (031)223-0554 - Ramal 112 - Tele

ES - Vitória - Rua Duque de Caxias, 267 sobreloja
Centro - CEP 29010 - Tel.: (027)222-5004 - Telex:

SP - São Paulo - Rua Urussuí, 93 - 3 andar - Itaipava
CEP 04542 - Tels.: (011)883-0077/2258/0312
telex: 1139701 e 1132661

Sul

PR - Curitiba - Rua Carlos de Carvalho, 625 Fundos
CEP 80410 - Tel.: (041)234-9122 - Ramal 61 - Telex

SC - Florianópolis - Rua João Pinto, 12 - Centro
CEP 88010 Tel.: (048)22-0733 - Ramal 61 - Telex:

RS - Porto Alegre - Rua Augusto de Carvalho, 1205
Baixa CEP 90010 - Tels.: (051)28-6444 e 21-4054
Telex: 511862

Centro-Oeste

MS - Campo Grande - Rua Barão do Rio Branco, 1431
CEP 79013 - Tel.: (067)721-1163 - Telex: 672442

MT - Cuiabá - Avenida XV de Novembro, 235 - 1 andar
Porto - CEP 78040 - Tel.: (065) 322-2121 - Ramal 2
Telex:652258

GO - Goiânia - Avenida Tocantins, 675 - Centro
CEP 74015 - Tels.: (062)223-3121/3106 - Telex: 622

DF - Brasília - SDS Q.06-B1.H - Ed. Venâncio II
1 e 2 andares - CEP 70302 - Tel.: (061)223-1359
Telex: 612242

O IBGE possui, ainda, agências localizadas nos principais Municípios.

